

# Suplemento do Património



## ROTA DO ROMÂNICO DO VALE DO SOUSA UMA HERANÇA PARA O FUTURO\*

A existência no Vale do Sousa de um importante património arquitectónico e histórico, de origem românica, foi o móbil necessário para a implementação da «Rota do Românico do Vale do Sousa». Desenvolvido pela Valsousa – Comunidade Urbana do Vale do Sousa, este projecto propõe criar um produto turístico e cultural capaz de posicionar a região como destino português do Românico e, assim, atrair turistas nacionais e estrangeiros.

O Vale do Sousa, constituído pelos municípios de Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel, é uma das regiões portuguesas mais significativas no que respeita ao Românico, estilo artístico que perdurou entre o final do século X e o início do século XIII. Associado ao despoletar da nacionalidade, o Românico do Vale do Sousa testemunha, ainda, o papel relevante que este território outrora

desempenhou na história da nobreza portuguesa e das ordens religiosas.

A implementação da Rota do Românico do Vale do Sousa baseia-se num conjunto de 4 grandes domínios de intervenção e contribui para a qualificação cultural e turística da região.

Em primeiro lugar, desde 2003 que se procede ao **Restauro e Conservação dos 21 monumentos** integrantes, quer a nível do interior, quer a nível do exterior dos edifícios. Estas intervenções encontram-se na sua maioria já finalizadas e representam um importante investimento.

Outro domínio de intervenção do projecto é a **Valorização e Salvaguarda das Envolventes aos**

**Monumentos da Rota do Românico.** Este domínio, que se encontra, também, em fase de execução, tem como objectivo definir ou alargar zonas especiais de protecção dos monumentos. Isto significa proteger as áreas envolventes e os «corredores» da Rota (redes viárias de ligação entre os monumentos) de construções ou outras iniciativas que possam prejudicar a atractividade da Rota do Românico do Vale do Sousa.

A valorização dos recursos humanos da região é outra grande área de acção da Rota do Românico. O **Programa de Formação para a Promoção e Dinamização da Rota do Românico do Vale do Sousa**, que ficou a cargo da Associação de Desenvolvimento Rural das Terras do Sousa (Ader-sousa) e que já se encontra concluído, teve como objectivo central colmatar as deficiências dos recursos humanos qualificados e especializados do Vale do Sousa no sector do



turismo, assim como promover a empregabilidade. O Programa de Formação, constituído por dezasseis cursos, representou uma estratégia de longo prazo, que pretende assegurar a qualidade e a excelência no serviço a prestar aos turistas pelos profissionais que estão, ou venham a estar, envolvidos na dinamização turística e cultural da Rota do Românico do Vale do Sousa.

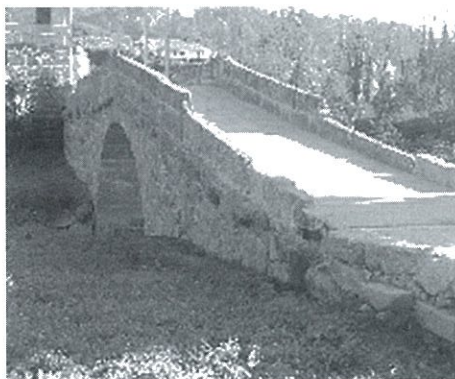
Por último, o projecto inclui a **Promoção, Divulgação e Animação da Rota do Românico.** Este domínio de intervenção vai permitir o lançamento e a afirmação de um novo produto turístico e cultural no Vale do Sousa, de forma a

## PONTE DE ESPINDO

Investimento Elegível: 76 mil euros



ANTES



DEPOIS

garantir uma presença concreta da Rota do Românico no mercado turístico interno e internacional. Somente com uma política de comunicação adequada que permita desenvolver, organizar e disseminar conhecimento da Rota, junto do diverso público-alvo (operadores turísticos, agências de viagens, órgãos de comunicação social, comunidade local, potenciais visitantes e turistas, entre outros), será possível consolidar no mercado este novo produto turístico e gerar riqueza para a região do Vale do Sousa.

Em fase de arranque, encontram-se já a definição da identidade (logótipo) e a concepção de materiais de divulgação da Rota do Românico do Vale do Sousa, entre eles uma brochura de apresentação, um atlas-guia (guia turístico) da região, uma monografia dos 21 monu-

mentos românicos, uma publicação periódica e um dvd promocional. Prevê-se ainda a criação de um website, bem como de um stand informativo para a participação em feiras e algumas peças de "merchandising". O projecto compreende, também, a elaboração de um estudo cujo objectivo é avaliar o estado de conservação e de adequação da rede actual de sinalização da região, bem como definir a localização da sinalética de informação turística e cultural da Rota do Românico do Vale do Sousa. Pretende-se, ainda, proceder à instalação de Centros de Informação e Interpretação em alguns monumentos a fim de assegurarem a difusão de informação e a interpretação da Rota do Românico do Vale do Sousa.

Todos estes domínios de intervenção representam um investimento total de cerca de nove mi-

## PONTE DE VILELA

Investimento Elegível: 112.574 euros



ANTES



DEPOIS

## IGREJA DE AVELEDA / DO SALVADOR

**Investimento Elegível:** cerca de 200 mil euros



ANTES



DEPOIS

Ilhões de euros. A Rota do Românico do Vale do Sousa possui uma dimensão estrutural e um carácter transversal que apenas serão bem sucedidos se houver um equilíbrio de responsabilidades entre os diversos parceiros. O Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR), a Direcção Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN), o Instituto Português do Turismo (ITP), a Diocese do Porto, a Associação para o Desenvolvimento do Turismo na Região do Norte (Ade-turn) e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) são as principais entidades envolvidas na RRVs, cuja gestão está a cargo da Valsousa.

É de salientar, no entanto, o papel fundamental que os agentes locais vão assumir na Rota do

Românico. Somente com a cooperação de restaurantes, hotéis, casas de turismo rural, artesanãos, animadores culturais, entre muitos outros, de excelência, a Rota do Românico cumprirá, com sucesso, um dos seus objectivos – a captação de visitantes e a sua fidelização. Trata-se, assim de um projecto que visa a optimização e a recuperação de um dos principais recursos do Vale do Sousa, dotando a região de uma estrutura sólida e activa. Esta estrutura vai ser capaz de atrair não só a visita à região, como também vai promover a riqueza cultural e humana no território. Por tudo isto, acreditamos que se trata de um projecto estruturante e altamente potenciador de desenvolvimento para o Vale do Sousa.

## IGREJA MATRIZ DE MEINEDO

Esta intervenção contempla a requalificação da envolvente da responsabilidade da REFER, em virtude das obras realizadas na duplicação da via férrea.



ANTES



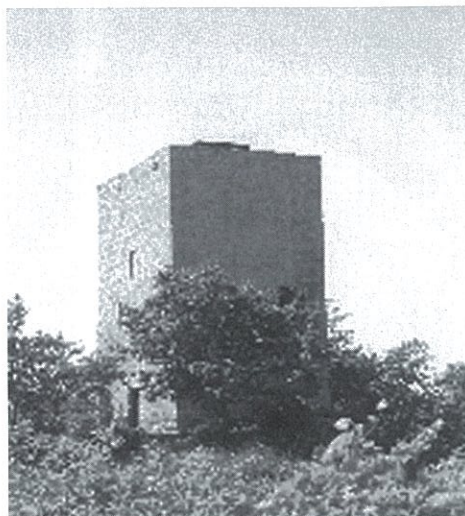
DEPOIS

## TORRE DE VILAR

Investimento Elegível: cerca de 265 mil euros



ANTES



DEPOIS

### MONUMENTOS QUE INTEGRAM A ROTA DO ROMÂNICO DO VALE DO SOUSA:

- Mosteiro do Salvador de Paço de Sousa, em Penafiel
- Mosteiro de Santa Maria de Pombeiro, em Felgueiras
- Mosteiro de São Pedro de Ferreira, em Paços de Ferreira
- Mosteiro de São Pedro de Cête, em Paredes
- Igreja de São Vicente de Sousa, em Felgueiras
- Igreja do Salvador de Unhão, em Felgueiras
- Igreja de Santa Maria de Airães, em Felgueiras
- Igreja de São Mamede de Vila Verde, em Felgueiras
- Igreja de Santa Maria de Meinedo, em Lousada
- Igreja do Salvador de Aveleda, em Lousada
- Igreja de São Miguel de Cabeça Santa, em Penafiel
- Igreja de São Miguel de Eja, em Penafiel
- Igreja de São Pedro de Abrugão, em Penafiel
- Igreja de São Gens de Boelhe, em Penafiel
- Ermida da Senhora do Vale, em Paredes
- Torre de Vilar, em Lousada
- Torre do Castelo de Aguiar de Sousa, em Paredes
- Ponte de Vilela, em Lousada
- Ponte de Espindo, em Lousada
- Marmoiral do Sobrado, em Castelo de Paiva
- Memorial da Ermida, em Penafiel

**\* Rosário Correia Machado**

Directora da Rota do Românico do Vale do Sousa